

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Núcleo de Promoção de Políticas Especiais de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar (NUPEVID) Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COEM)		
Data: 11.06.2025	Horário: 13h	Local: VIA APLICATIVO TEAMS	
PAUTA: PROJETO RIO LILÁS- MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO		ATA DE REUNIÃO Nº 38/2025	

Presentes na reunião, por meio virtual, via aplicativo Teams:

1. Senhora Jacqueline Leite Vianna Campos **(NUPEVID/TJRJ)**;
2. Senhora Marília Correa Silva **(NUPEVID/TJRJ)**;
3. Senhora Patrícia Leal **(NUPEVID/TJRJ)**;
4. Senhora Márcia Guinâncio **(NUPEVID/TJRJ)**;
5. Senhora Soyanni Silva **(NUPEVID/TJRJ)**;
6. Senhora Caroline Guedes **(Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro)**.

A **Sra. Jacqueline Campos**, Coordenadora do NUPEVID, atendendo ao determinado pela Coordenadora da COEM, inicia a reunião às 13h05min, cumprimentando e agradecendo a presença de todas(os) no presente encontro, que tem por objetivo debater o Projeto Rio Lilás com a Secretaria Municipal de Educação, bem como alinhar os aspectos técnicos, já que a Exma. Desa. Adriana Ramos de Mello, Coordenadora da COEM, em conversa com o Secretário de Educação, conseguiu o apoio e concordância da Secretaria. Apresenta o projeto como uma extensão da atuação da COEM, voltada as escolas públicas, a ser implementado por meio de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, envolvendo palestras e atividades acadêmicas destinadas a crianças e adolescentes. A proposta contempla a realização de um concurso de redação, com premiação aos melhores classificados. O projeto tem por objetivo fomentar a conscientização social e, assim, contribuir para a construção de uma cultura de paz e inclusão.

Com a palavra, a **Sra. Caroline Guedes** destaca a grande demanda nas escolas públicas e cita como exemplo a experiência viva na campanha realizada pela Prefeitura de entrega de kits absorventes, onde aproveitou-se da oportunidade para realizar rodas de conversa sobre gênero, tendo o assunto “violência doméstica” emergido em todos os debates. Assim, questiona qual seria o público-alvo do projeto em construção, ou seja, qual a faixa etária que se deseja alcançar, pois do quarto ano do ensino fundamental até a educação de jovens e adultos, compreende 958 escolas das 1.570 existentes no Município.

A **Sra. Jacqueline Campos** salienta a importância da colaboração da Secretaria na construção dos fluxos e na definição dos grupos de escolas prioritárias, ressaltando a atuação ativa da COEM por meio de seus(as) juízes(as) membros(as) e da equipe técnica do NUPEVID (ATAVI). Acrescenta ainda que, antes do início das atividades com os(as) alunos(as), será necessário realizar reuniões com o corpo docente e demais profissionais das escolas, de modo a prepará-los para aplicarem os conhecimentos em sala de aula.

Nesse contexto, a **Sra. Caroline Guedes** expende que é possível, pela Secretaria Municipal de Educação (SME), enviar uma instrução pedagógica a ser seguida pela escola, de modo que, quando o projeto for desenvolvido, os(as) participantes já estejam familiarizados com a temática, sendo também possível estabelecer uma orientação pedagógica para a escola com a indicação de filmes, jogos, livros e etc. para trabalhar em rodas de conversa. Sugere que o público alvo seja crianças do quarto ano do ensino fundamental até a educação de adolescentes, jovens e adultos. Complementa, destacando a importância em priorizar em escolas situadas em territórios conflagrados.

Na sequência, **Sra. Jacqueline Vianna** destaca que umas das pretensões da Coordenadoria para o projeto é também proporcionar um ambiente de leitura com enfoque na Lei Maria da Penha e nos Direitos das Mulheres, com material voltado a linguagem acessível sobre violência doméstica. Cita como exemplo a coleção “Em Miúdos” da Livraria do Senado Federal.

A **Sra. Caroline Guedes** observa que existem cerca mil escolas com sala de leitura e que a proposta apresentada é excelente. Acrescenta que a inauguração desses espaços poderá contar a participação do Prefeito, do Secretário e da Desembargadora Adriana Ramos. Outrossim, acresce que a responsável pela pauta de gênero na Coordenadoria de Projetos e Integração da Secretaria Municipal de Saúde é a Sra. Glícia, que poderá ser convidada a participar das discussões para a construção do projeto. Em apreço a celeridade de comunicação e à prioridade da matéria, propõe criar um grupo de *WhatsApp* para tratar os aspectos técnicos com a equipe técnica do NUPEVID.

A proposta é devidamente aprovada pelas presentes, ficando a cargo do NUPEVID a criação do grupo de mensagens eletrônicas. (Deliberação 01)

Após debates, **Sra. Caroline Guedes** menciona que como a intenção é lançar o projeto no mês de agosto, sugere a realização de um evento, com a participação de autoridades, tendo nesse momento público-alvo de jovens e adultos, em data a ser definida (preferencialmente às segundas, quartas ou sextas, em horário a partir das 18h ou 18h30). Como possíveis locais, indica o Clube Municipal da Tijuca, no Auditório do Museu do amanhã ou no próprio Tribunal de Justiça, sendo esta última opção uma oportunidade para

os alunos conhecerem as instalações do Judiciário e espaços culturais. Destaca que a SME se responsabilizaria pela logística de transporte e lanche para os(as) alunos(as), estimando-se a participação de 400 a 500 estudantes.

A **Sra. Jacqueline Vianna** questiona a viabilidade de transmissão síncrona do evento para os demais integrantes da rede municipal de ensino, informando que o Tribunal possui canal no *YouTube* já utilizado para transmissões oficiais. Em resposta, a **Sra. Caroline Guedes** afirma não haver impedimentos e esclarece que, internamente, poderá emitir comunicado às Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), que serão responsáveis pela divulgação junto às escolas.

A **Sra. Jacqueline Vianna** indica a data de 27 de agosto às 18h30min para a realização do evento, a ser confirmada pela **Sra. Caroline Gudes** no grupo de *WhatsApp*, a viabilidade da Secretaria Municipal de Educação (SME).

Nesse sentido, resta deliberado que a equipe do NUPEVID encaminhe e-mail ao Gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça para que promova a pré-reserva do Auditório Antônio Carlos Amorim no dia 27/8/25, quarta-feira, às 18h30min. (Deliberação 02)

Ato contínuo, **Sra. Jacqueline Vianna** avalia que esta primeira reunião foi bastante profícua. Destaca que o próximo passo é formalizar esse ajuste, entre o Tribunal de Justiça e a Prefeitura, através de um acordo de cooperação, no qual serão delimitados o escopo e as atribuições de cada partícipe. Menciona que como meta inicial poderá ser fixada a proposta de atender ao mínimo 03 (três) escolas por mês.

A ideia seria constar como atribuição do município, através da SME, fornecer a listagem de escolas para serem atendidas, mediante análise do perfil dos discentes, considerando critérios pedagógicos, geográficos e logísticos, bem como pela seleção interna das melhores redações e ou desenhos realizados nas escolas, através de seu corpo docente.

Quanto à premiação, esclarece que, ao final das palestras, serão realizados concursos de redação e/ou desenhos, dependendo da faixa etária, com premiação de pelo menos um(a) aluno(a) por escola. Na oportunidade, a **Sra. Caroline Guedes** sugere a ampliação da premiação para contemplar, ao menos, um(a) aluno(a) por turma. Em resposta, a **Sra. Jacqueline Campos** afirma que considera ser possível o aumento de premiados(as) mas, dependerá da devida aprovação da COEM.

Sobre o formato dos encontros, a **Sra. Caroline Guedes** sugere que sejam adotadas dinâmicas mais flexíveis e atrativas, de forma a manter o interesse dos(as) discentes.

Findos os debates sobre o tema, resta deliberado que a equipe do NUPEVID autuará a presente ata no SEI! para dar início as tratativas para confecção da minuta do plano de trabalho, segundo as obrigações previamente tratadas, mediante compartilhamento das informações com a equipe da Secretaria Municipal de Educação. (Deliberação 03)

Por fim, a **Sra. Caroline Guedes** propôs que, futuramente, seja analisada a possibilidade de extensão do projeto aos responsáveis pelas crianças e adolescentes, ressaltando que, para tanto, será necessário estruturar um fluxo específico. A equipe do NUPEVID informa que a demanda será avaliada internamente e, havendo viabilidade, serão desenvolvidos projetos e ações voltados à participação desses responsáveis.

Nada mais a ser tratado, a **Sra. Jaqueline Campos** agradece a colaboração da Secretaria Municipal de Educação (SME) e encerra a reunião às 13h45min.

Jacqueline Leite Vianna Campos
(Coordenadora do NUPEVID)

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Criar grupo de mensagens eletrônicas	NUPEVID	imediato
02	Encaminhar e-mail ao Gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça para que promova a pré-reserva do Auditório Antônio Carlos Amorim no dia 27/08/25, quarta-feira, as 18h30min	NUPEVID	imediato
03	Autuar a presente ata no SEI para dar início a formulação do plano de trabalho do convênio entre as Secretarias.	NUPEVID	imediato